



EM BENEFÍCIO DA RAÇA

Discurso proferido pelo Dr. ISRAEL SOUTO, Secretário do Chefe de Polícia, no dia da parada atlética dedicada ao VII Congresso Nacional de Educação

O documento que foi lido há pouco partiu, há cerca de 14 anos passados, da Escola Militar do Realengo, como um apêlo patriótico, como o início de uma grande Cruzada, como um toque de clarim para ecoar em todos os recantos do território nacional. Visavam os cadetes daquela época, pelas palavras nele contidas, despertar no País um surto novo de energias bem aplicadas, de atividade norteada para grandes empreendimentos e para as grandes realizações no que diz respeito à cultura e à educação física. Sonho de moços, o ideal daqueles dias, num desdobramento extraordinário de forças bem norteadas, veio aos poucos, vencendo obstáculos, demolindo barreiras, destruindo as últimas cidadelas de um velho preconceito que combatia a sistematização da cultura física no nosso meio, erguer o marco feliz de uma conquista em marcha. E a Escola de Educação Física do Exército, implantada em pleno coração da Capital República, como um símbolo, começa a produzir os seus frutos e a alargar o círculo de seus máximos resultados. É que o ideal da mocidade de ontem, quasi uma tradição no tempo e no espaço, logrou ensaiar os primeiros vãos, alargar as suas possibilidades, dilatar-se no meio ambiente, subir, dominar os ares, distender os seus anseios através de todos os quadrantes do País, numa tarefa sadia e patriótica e na alucinação da conquista que empolga e seduz. E lutando, e vencendo, e desbravando caminhos, e avançando, o sonho generoso daquela mocidade conseguiu apalpar a realidade nesta apoteose feliz dos nossos dias.

Mocidade de hoje, mocidade sã de corpo e de espírito, a tarefa dos moços de ontem está agora nas tuas mãos; a corrida de revesamento que tu realizaste, da porta da Escola Militar do Realengo, até esta Tribuna de Honra, e onde te esperava e onde se encontra o Sr. Presidente da República, representa a continuidade das tuas energias e de tuas aspirações. O cadete que venceu a primeira etapa da corrida de revesamento desta data, trazendo nas mãos um exemplar daquela mensagem que foi lida agora, do-

cumento amarelecido pelo tempo, é um continuador, sem dúvida, dos atletas que passaram pela Escola Militar em todos os tempos com o mesmo sangue e com a mesma fibra, com as mesmas convicções de fé na grandeza do Brasil e dono do mesmo entusiasmo e das mesmas responsabilidades. Porque assim é o revesamento da vida através da existência dos povos e das Nações, porque assim é o apêlo dos que ficam no seu posto, depois do cumprimento do dever, afim de que prosigam os demais na faina feliz de andar e de vencer.

Nós que lançamos a semente deste surto extraordinário do Atletismo e da Cultura Física no Brasil, que assistimos, nas suas pompas magníficas e deslumbrantes, este espetáculo de hoje, devemos dirigir, antes de tudo, a ti, mocidade do Brasil, a alegria do nosso aplauso e da nossa admiração.

E saudando o teu fervor e o teu entusiasmo, eu, em nome daqueles que passaram pela Escola Militar e que alimentaram o sonho que tu realizaste, saúdo os membros do Sétimo Congresso Nacional de Educação Física, e o Povo Brasileiro, na pessoa do Exmo. Sr. Dr. Getúlio Vargas, Presidente da República, o Chefe do Governo que tem sabido amparar e prestigiar a iniciativa patriótica de tão oportuno empreendimento: — A Escola de Educação Física do Exército.

Moços do Brasil: — a nossa tarefa está realizada praticamente e neste grande revesamento da vida, nós os cadetes dos tempos passados, aqui estamos em meio do caminho, longo e sinuoso, à espera de que dobrem a curva do tempo daqueles que partiram para outra etapa... E, com mais sossêgo, com mais tranquilidade, ousamos agora, com o prestígio dos que já cumpriram uma parcela de deveres que lhe cabiam, apelar para que S. Excia., o Sr. Presidente, continue a emprestar o amparo da mais alta autoridade da República à tarefa da nacionalização dos esportes e da cultura física, em benefício da raça e em defesa da Pátria.